

Área Temática: Saúde

AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E CUIDADORES

Ruana Caterine Correia dos Santos¹, Brenda Lorrenne Dunga de Oliveira¹, Zilda Maria Coelho Montenegro²

Introdução: O câncer é um conjunto de patologias que incidem sobre o organismo, duplicando células diferenciadas e de modo desordenado. Uma das manifestações mais dramáticas é quando as vítimas são crianças. Desse modo, o câncer infantojuvenil apresenta repercussões biopsicológicas e socioeconômicas sobre pacientes e familiares. Ações educativas em saúde compreendem elementos de norteamento, questionamentos e reflexões no sentido da promoção, da prevenção ou da saúde integral do ser humano, independente do grupo etário a que pertença, estabelecendo-se dentro de uma proposta holística. Nesta dimensão, a promoção da saúde deve respeitar a dinâmica dos grupos e dos sujeitos que os constituem.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de discentes dos cursos de enfermagem, nutrição, psicologia e medicina acerca das atividades educativas direcionadas às crianças e adolescentes com câncer e seus familiares cuidadores, em uma Organização não governamental, localizada em João Pessoa-PB. Vale ressaltar que os pacientes são oriundos de cidades do interior do estado da Paraíba. Portanto, para o acesso ao tratamento especializado, necessitam deslocar-se para a capital, João Pessoa. As ações junto aos cuidadores, as crianças e os adolescentes se davam através de rodas de conversa, palestras dialogadas, dinâmicas de grupo e recreação, de modo a respeitar as especificidades dos atores envolvidos, no tocante à faixa etária, limitações físicas e emocionais. Os temas abordados abrolharam pelo interesse e necessidades dos participantes, onde os acadêmicos percorreram acerca do autocuidado, autoestima, minimização dos efeitos advindos do câncer, valorização da subjetividade da população alvo, higiene corporal, hábitos, estilo de vida e alimentação saudáveis. Ao final de cada encontro, abria-se para espaço para os participantes manifestarem sua compreensão sobre o que foi explanado, destacando os pontos que mais chamaram a atenção. **Resultados e Discussão:** As ações propiciaram uma maior aproximação entre os extensionistas e a população alvo, gerando vínculos afetivos, confiança, promovendo a elevação da autoestima, a minimização das fragilidades advindas do sofrimento e a compreensão e valorização das subjetividades dos partícipes e esclarecimentos de dúvidas a respeito da doença e dos temas trabalhados. Aos extensionistas, especificamente, tais ações favoreceram um olhar mais ampliado sobre as repercussões biopsicosociais para aqueles que experienciam o câncer, sejam eles pacientes ou cuidadores, tornando-os mais sensíveis e humanizados diante da “dor do outro”. Percebeu-se que os cuidadores vivenciam fases de alterações na saúde física e emocional, sendo também afetadas as áreas: social, econômica, afetiva e espiritual, acarretando o desequilíbrio da vida. Quanto às crianças e

adolescentes, esses mencionaram sentirem-se acolhidos e satisfeitos com a recreação e com as orientações sobre saúde, apresentadas de forma clara.

Conclusões: As ações educativas em saúde se revelaram uma proposta de grande relevância para a clientela envolvida, para a formação pessoal e profissional dos discentes, pela articulação ensino-pesquisa-extensão.

Palavras-chave: neoplasias, pediatria, família, educação, humanização

1. acadêmica de nutrição ufpb, colaboradora, ruanacaterine@gmail.com; acadêmica de psicologia ufpb, colaboradora, blorrenne@gmail.com; 2. orientadora, psicóloga, doutora em gerontologia biomédica, zildamontenegro@hotmail.com